

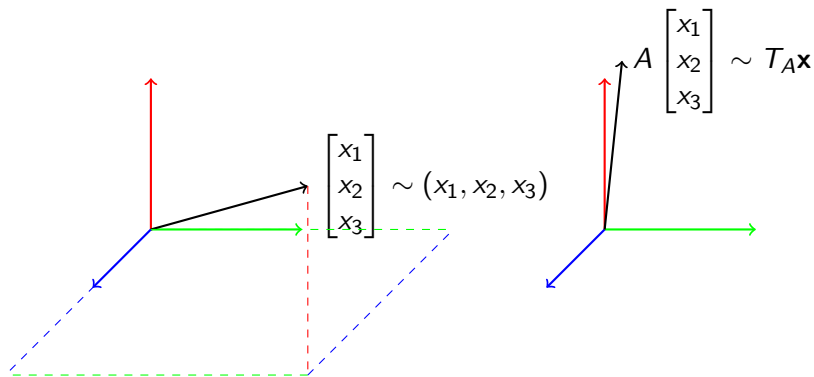
Transformações Lineares

MAP 2110 - Diurno

IME USP

19 de maio

Espaço V_n como espaço de matrizes

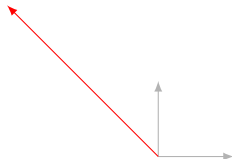


Se A é uma matriz $m \times n$, ela induz uma transformação $T_A : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ dada por $T_A(\mathbf{x}) = A\mathbf{x}$ que é a transformação gerada por A .

Exemplo

$$A = \begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 2 & 0 \end{pmatrix} \text{ Então temos:}$$

$$T_A(x_1, x_2) = \begin{pmatrix} 0 & -2 \\ 2 & 0 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2x_2 \\ 2x_1 \end{bmatrix} = (-2x_2, 2x_1)$$



Propriedades das Transformações geradas por matrizes

Seja A uma matriz $m \times n$ e identificamos \mathbb{R}^n com o conjunto das matrizes de n linhas e 1 coluna de números reais, e da mesma forma \mathbb{R}^m será o conjunto das matrizes reais com m linhas e 1 coluna. A transformação $T_A : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$, como definida acima tem as seguintes Propriedades

1. $T_A(\mathbf{x} + \mathbf{y}) = T_A(\mathbf{x}) + T_A(\mathbf{y})$
2. $T_A(\alpha \mathbf{x}) = \alpha T_A(\mathbf{x})$

Isso quer dizer que T_A é uma transformação linear.

Exemplo

$$A = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \quad \mathbf{x} = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{y} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} \implies \mathbf{x} + \mathbf{y} = \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \end{bmatrix} \quad \text{Então}$$

$$T_A(\mathbf{x} + \mathbf{y}) = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 9 \end{bmatrix}$$

$$T_A(\mathbf{x}) + T_A(\mathbf{y}) = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} + \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 \\ 7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 9 \end{bmatrix}$$

Obtendo a matriz A a partir da transformação

Em \mathbb{R}^n vamos considerar o seguinte conjunto de vetores $\{\mathbf{e}_1, \dots, \mathbf{e}_n\}$ dados por

$$\mathbf{e}_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}, \dots, \mathbf{e}_j = \begin{bmatrix} 0 \\ \vdots \\ 1 \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix} \text{ com o } 1 \text{ na linha } j$$

$$T_A(\mathbf{e}_j) = A \cdot \mathbf{e}_j = \begin{bmatrix} a_{1j} \\ \vdots \\ a_{mj} \end{bmatrix} \text{ com } A = [a_{ij}] \text{ uma matriz } m \times n$$

Transformações Lineares

De forma geral $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$ é linear quando satisfaz:

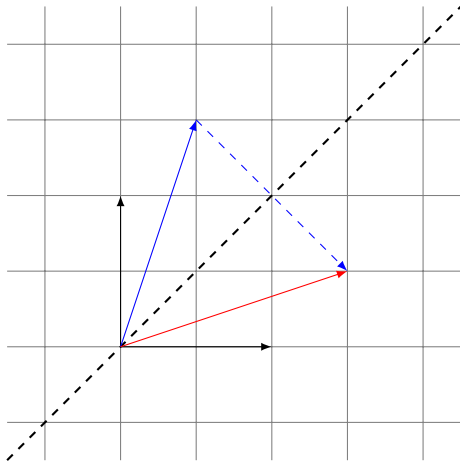
1. $T(\mathbf{x} + \mathbf{y}) = T(\mathbf{x}) + T(\mathbf{y})(\forall \mathbf{x} \in \mathbb{R}^n)(\forall \mathbf{y} \in \mathbb{R}^n)$
2. $T(\alpha \mathbf{x}) = \alpha T(\mathbf{x})(\forall \mathbf{x} \in \mathbb{R}^n)(\forall \alpha \in \mathbb{R})$

Então podemos achar a matriz $A_{m \times n}$ que gera T sabendo que $T(\mathbf{e}_j)$ será a j -ésima coluna de A .

	$T(\mathbf{e}_1)$	\cdots	$T(\mathbf{e}_j)$	\cdots	$T(\mathbf{e}_n)$
$A =$	a_{11}	\cdots	a_{1j}	\cdots	a_{1n}
	\vdots	\cdots	\vdots	\cdots	\vdots
	a_{i1}	\cdots	a_{ij}	\cdots	a_{in}
	\vdots	\cdots	\vdots	\cdots	\vdots
	a_{m1}	\cdots	a_{mj}	\cdots	a_{mn}

Exemplo

Ache a matriz da transformação que ache o ponto simétrico em relação à reta $r : (0, 0) + t(1, 1)$

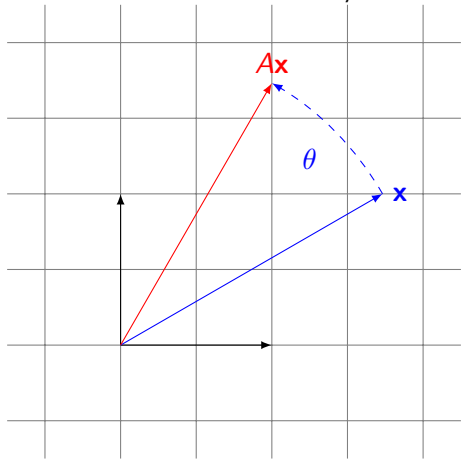


Note que $T(\mathbf{e}_1) = \mathbf{e}_2$ e $T(\mathbf{e}_2) = \mathbf{e}_1$ Então

$$A = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$$

Rotação no Plano

Qual a matriz de uma Rotação em torno da origem em \mathbb{R}^2

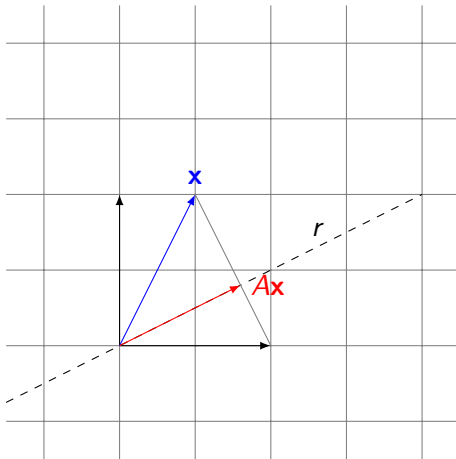


Note que $T(\mathbf{e}_1) = \cos \theta \mathbf{e}_1 + \sin \theta \mathbf{e}_2$ e $T(\mathbf{e}_2) = -\sin \theta \mathbf{e}_1 + \cos \theta \mathbf{e}_2$

$$A = \begin{pmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{pmatrix}$$

Projeção ortogonal no plano

Dada uma reta que passa pela origem $r : (0,0) + s\mathbf{v}$, achar a matriz da projeção ortogonal sobre esta reta



Agora precisamos lembrar como é a fórmula da projeção, que a gente já fez.

$$\text{proj}_r(\mathbf{x}) = \frac{\mathbf{x} \cdot \mathbf{v}}{\|\mathbf{v}\|^2} \mathbf{v}$$

Se colocamos $\mathbf{v} = (v_1, v_2)$ então $\mathbf{e}_1 \cdot \mathbf{v} = v_1$ e $\mathbf{e}_2 \cdot \mathbf{v} = v_2$.

Dessa forma

$$\text{proj}_r(\mathbf{e}_1) = \begin{bmatrix} v_1^2/(v_1^2 + v_2^2) \\ v_1 v_2/(v_1^2 + v_2^2) \end{bmatrix} \text{ e } \text{proj}_r(\mathbf{e}_2) = \begin{bmatrix} v_1 v_2/(v_1^2 + v_2^2) \\ v_2^2/(v_1^2 + v_2^2) \end{bmatrix}$$

$$A = \frac{1}{(v_1^2 + v_2^2)} \begin{pmatrix} v_1^2 & v_1 v_2 \\ v_1 v_2 & v_2^2 \end{pmatrix}$$

Exemplos em dimensão 3

Verdadeiro ou Falso

1

Verdadeiro ou Falso

2

Verdadeiro ou Falso

3

Verdadeiro ou Falso

4

Verdadeiro ou Falso

5